

Anno XXVII

15 de Junho de 1913

N. 23

Brazil-Medico

SUMMARIO

- Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz:** — *Revisão do cyclo evolutivo do Trypanozoma Cruzi*, pelo Dr. Carlos Chagas. *Da reacção de Bordet e Gengou na molestia de Carlos Chagas como elemento diagnostico*, pelos Drs. Cezar Guerreiro e Astrogildo Machado.
- Clinica das Vias Urinarias:** — *Divagações sobre vias urinarias*, pelo Dr. Nuno Infante.
- Clinica Medica:** — *Pesquisas sobre a pathogenia do cancer* (continuação), pelo Dr. Keating Hart.
- Associações Scientificas:** — **ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA:** *Do tratamento da noma pelo "606"*, pelos Drs. Pinto Portella, Antonio Sattanini e Alvaro Guimarães. *Prophylaxia da syphilis e das molestias venereas*, pelos Drs. Neves Arnoud, Werneck Machado e Theophilo Torres.
- Notas de Physiotherapin:** — *Os banhos muito quentes na pneumonia dos adultos*, pelo Prof. G. Lemoine. *O tratamento medico da tuberculose chronica na infancia. Heliotherapia*, pelo Dr. Bourdette. *Tratamento da bronchite capillar e das broncho-pneumonias nas erianças*, pelo Dr. Feer. *A tecnica dos banhos frios na febre typhoide*, pelos Drs. Bassères e Coste. — por G. Arimbrust.
- Boletim Demographic:** — *Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro*, por S. V.

Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz

Revisão do cyclo evolutivo do «Trypanozoma Cruzi»

PELO DR. CARLOS CHAGAS

(Chefe de serviço no Instituto Oswaldo Cruz)

Estudando o cyclo evolutivo do *Trypanozoma CRUZI*, agente da nova doença humana, observámos com muita constancia, nas cobayas infectadas, fórmias parasitarias no pulmão, que julgámos dever considerar, após demoradas verificações, como estado da evolução daquelle parasito humano. E' certo que alguns factos, em nossas pesquisas, pareciam contradizer aquella conclusão e nos deixaram no espirito um ponto de duvida. Foi quando realizámos a primeira autopsia de um caso agudo de trypanozomiasse humana e, em esfregaços do pulmão, encontramos fórmias parasitarias inteiramente identicas ás da cobaya. Isso nos pareceu então constituir facto decisivo para considerar aquellas fórmias parasitarias do pulmão como fazendo parte do cyclo do *Schizotrypanum CRUZI*. Mais tarde, porém, o Dr. HENRIQUE ARAGÃO, assistente do Instituto, fazendo estudos em coelhos, observou no pulmão destes animaes fórmias parasitarias identicas áquellas das cobayas infectadas pelo *Schizotrypanum*. O Dr. ARAGÃO pôde ainda fazer identicas verificações em coelhos e cobayas normaes, sendo o facto confirmado pelas pesquisas dos Drs. CEZAR GUERREIRO e ASTROGILDO MACHADO, em cobayas e outros animaes, sem duvida, livres de infecção pelo *Schizotrypanum*. Assim, em preás, cabritos e carneiros, a mesma verificação foi realizada.

Deste modo, e apesar da nossa verificação no pulmão de um caso humano de trypanozomiasse, somos levado a acreditar que as fórmias de protozoarios referidas representam um outro parasito e não fazem parte do cyclo do *Schizotrypanum CRUZI*.

Como explicar a presença de taes parasitos no pulmão humano?

Será o homem, como muitos animaes domesticos, passivel de ser parasitado por aquelle protozoario?

Essa hypothese não nos parece impossivel, dada a frequencia do parasito em diversas especies animaes. Ou teria havido, em nossas pesquisas, sem que possamos comprehendel-a, troca de laminas no momento das fixações e colorações do material humano? Nada nos auctorisa a essa conclusão, que registamos, entretanto, como possivel.

Cumpre ainda referir que o Dr. CARINI, do Instituto Pasteur de S. Paulo, observou em ratos parasitados pelo *Trypanozoma LEWISI* as mesmas fórmias parasitarias, e que M. e Mme. PIERRE DELANOE, depois de haverem confirmado a observação de CARINI, puderam encontrar o mesmo protozoario em ratos novos, livres de infecção pelo *Trypanozoma LEWISI*.

Os ultimos auctores crearam, então, para o parasito o genero *Pneumocystis* denominando *Pneumocystis CARINI*.

A verificação da phase evolutiva do parasito, no pulmão de cobayas, constituia um dos elementos para o diagnostico experimental da trypanozomiasse brasileira. Para substituir aquelle elemento, outro foi agora estabelecido, graças ás pesquisas dos Drs. CEZAR GUERREIRO e ASTROGILDO MACHADO, pelo processo de BORDET e GENGOU.

Manguinhos, 3 de Junho de 1913.